

Anexo C – Patrimônio Histórico, Atrativos e Avaliações

Anexo C 1 – Patrimônio Histórico Tombado – Pólo Salvador e Entorno

Monumento	Município	Data de Tombamento	Grau de Proteção
Capela do Engenho Velho/Capela Nossa Senhora da Penha	Cachoeira	8/7/1943	1
Capela do Hospital de São João de Deus	Cachoeira	16/9/43	1
Capela Nossa Senhora da Ajuda	Cachoeira	15/9/1939	1
Casa da Oração da Ordem Terceira do Carmo/Ordem terceira do Carmo	Cachoeira	22/8/1938	1
Casa de Câmara e Cadeia	Cachoeira	9/8/1939	1
Casa na Ana Nery 4	Cachoeira	23/3/1943	1
Casa na Praça Dr. Aristides Milton 23/A	Cachoeira	1/3/1941	2
Casa na Rua Ana Nery no. 4	Cachoeira	23/3/1943	1
Casa na Rua Benjamin Costant no. 1	Cachoeira	16/8/1943	N/D
Casa na Rua Benjamin Costant no. 17	Cachoeira	16/9/1943	1
Casa na Rua Benjamin Costant no. 2	Cachoeira	6/4/1943	1
Casa Natal de Ana Nery	Cachoeira	1/3/1941	1
Chafariz da Praça Dr. Aristides Milton	Cachoeira	9/8/1939	1
Conjunto Arquitetônico e Paisagístico	Cachoeira	18/1/1971	1
Conv. S. Francisco do Paraguaçu	Cachoeira	25/9/1941	1
Convento e Igreja da Ordem Terceira do Carmo	Cachoeira	22/8/1938	1
Covento e Ig. N. Sr ^a do Carmo	Cachoeira	22/8/1938	1
Igreja do Convento de Paraguassu	Cachoeira	25/9/1941	1
Igreja do Seminário de Belém	Cachoeira	17/6/1938	1
Igreja Matriz de Santiago	Cachoeira	1/8/1960	1
Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário	Cachoeira	15/9/1939	1
Jardim do Hospital S. João de Deus	Cachoeira	9/7/1940	N/D
Jarras de Louça (Duas)	Cachoeira	9/8/1939	N/D
Jarras de Louça (Três)	Cachoeira	9/8/1939	N/D
Lavabo do Convento de Santo Antônio de Paraguassu	Cachoeira	25/4/1974	1
Matriz N. Sr ^a do Rosário	Cachoeira	15/9/1939	1
Matriz Santiago do Guape	Cachoeira	1/8/1960	1
Museu da SPHAN	Cachoeira	18/3/1941	1
Paço Municipal	Cachoeira	9/8/1939	1
Prédio à Praça da Aclamação no. 4	Cachoeira	18/3/1941	1
Prédio do Antigo Engenho Vitória	Cachoeira	23/3/1943	1
Prédio na Rua 13 de Maio no.13	Cachoeira	25/3/1943	1
Prédio na Rua Ana Nery no. 1	Cachoeira	27/6/1941	1
Prédio na Rua Ana Nery no. 7/ Casa Natal de Ana Nery	Cachoeira	1/3/1941	1
Prédio na Rua Sete de Setembro no.34	Cachoeira	18/3/1941	2
Santa Casa de Misericórdia	Cachoeira	16/9/1943	1
Seminário de Belém	Cachoeira	17/6/1938	1
Sobrado do Engenho Embiara	Cachoeira	23/3/1943	1
Sobrado na Ana Rua Nery no.25	Cachoeira	16/9/1943	1
Sobrado na Rua Ana Nery no.2	Cachoeira	23/3/1943	1
Casa do Engenho Freguesia	Candeias	14/9/1944	1
Casa do Engenho Matoim	Candeias	6/9/1943	1
Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico/Igreja Santíssimo Sacramento	Itaparica	28/4/1980	1
Forte de São Lourenço	Itaparica	24/5/1938	2

Fonte: IPAC BA e IPHAN

Anexo C 1– Patrimônio Histórico Tombado – Pólo Salvador e Entorno

Monumento	Município	Data de Tombamento	Grau de Proteção
Igreja de São Lourenço	Itaparica	28/7/1952	1
Casa do Ouvidor	Jaguaripe	27/7/1962	1
Igreja Matriz de N. Senhora da Ajuda	Jaguaripe	25/9/1941	1
Matriz N. Sra. da Ajuda	Jaguaripe	25/9/1941	1
Prédio do Paço Municipal/ Casa de Câmara e Cadeia	Jaguaripe	2/9/1941	1
Igreja Matriz de Santo Amaro do Ipitanga	Lauro de Freitas	31/1/1944	1
Capela de São Roque	Maragogipe	16/2/1943	1
Casa da Fazenda São Roque/Casa Grande do Eng. de S. Roque	Maragogipe	16/2/1943	1
Forte do Paraguassu/ Forte de Santa Cruz	Maragogipe	24/5/1938	1
Igreja Matriz de São Bartolomeu	Maragogipe	21/2/1941	1
Matriz de São Bartolomeu	Maragogipe	21/2/1941	1
Prédio do Paço Municipal/Casa de Câmara e Cadeia	Maragogipe	26/9/1941	1
Torre de Garcia D' Ávila	Mata de S. João	30/4/1938	1
Forum Edgard Matta	Nazaré	10/11/1978	1
Igreja de N. Senhora de Nazaré de Camamu	Nazaré	26/1/1962	1
Igreja de Nossa Senhora da Conceição	Nazaré	26/1/1962	1
Igreja Matriz de N. Senhora de Nazaré	Nazaré	26/1/1962	1
Casa à Rua da Matriz 9	Santo Amaro	16/9/1943	1
Casa de Câmara e Cadeia	Santo Amaro	16/10/1941	1
Igreja Matriz de N. Senhora de Oliveira dos Campinhos	Santo Amaro	24/6/1942	1
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Purificação	Santo Amaro	25/9/1941	1
Prédio do Paço Municipal	Santo Amaro	16/10/1941	1
Prédio na Rua da Matriz nº9	Santo Amaro	16/9/1943	1
Santa Casa de Misericórdia	Santo Amaro	10/8/1962	1
Santa Casa-Prédio Central	Santo Amaro	10/8/1962	2
Solar do Conde de Subaé	Santo Amaro	30/1/1979	2
Convento de Santo Antonio	São F. do Conde	17/10/1941	1
Capela Santo Antonio dos Velasquez	Vera Cruz	30/1/1962	1
A Decorativa	Salvador	16/9/1943	1
Antiga Casa de Oração dos Jesuítas	Salvador	18/7/1938	2
Azulejos-Reitoria da UFBA	Salvador	17/8/1958	1
Capela d'Ajuda	Salvador	17/6/1938	N/D
Capela de São Pedro Gonçalves do Corpo Santo	Salvador	17/6/1938	2
Capela do Corpo Santo	Salvador	17/6/1938	2
Capela N. Senhora da Escada	Salvador	11/4/1962	1
Capela N. Senhora da Piedade	Salvador	6/4/1943	2
Casa 55 da Rua do Gravata	Salvador	5/8/1941	1
Casa das Sete Mortes	Salvador	23/3/1943	1
Casa de Castro Alves	Salvador	12/7/1938	1
Casa do Antigo Seminário de São Dâmaso	Salvador	17/6/1938	1
Casa do Carvalhos	Salvador	28/4/1980	1
Casa do Conde da Palma	Salvador	23/3/1943	1
Casa do Conde dos Arcos	Salvador	25/5/1938	1
Casa dos Sete Candeeiros	Salvador	14/6/1938	1
Casa na Avenida Frederico Pontes	Salvador	14/6/1938	2
Casa na Avenida Joana Angélica no. 149	Salvador	20/4/1938	1
Casa na Rua 28 de Setembro no. 8	Salvador	26/1/1962	2
Casa na Rua Baixa do Bonfim no. 236	Salvador	18/6/1938	1
Casa na Rua Carlos Gomes no. 57	Salvador	18/7/1938	2
Casa na Rua Inácio Acioly no. 4	Salvador	2/3/1943	1
Casa Natal de Gregório de Matos	Salvador	2/4/1938	1
Casa nº 18 da Praça Anchieta	Salvador	22/2/1943	1
Casa nº 20 da Praça Anchieta	Salvador	25/10/1966	1
Casa Nobre da Jequitaia	Salvador	14/6/1938	2
Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim	Salvador	28/3/1941	1
Catedral Basílica de Salvador	Salvador	25/5/1938	1
Centro Automobilístico	Salvador	23/3/1943	1
Centro Histórico	Salvador	19/7/1984	N/D

Anexo C 1 – Patrimônio Histórico Tombado – Pólo Salvador e Entorno

Monumento	Município	Data de Tombamento	Grau de Proteção
Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico	Salvador	14/7/1959	N/D
Convento e Igreja de Santa Teresa	Salvador	17/6/1938	1
Convento e Igreja de São Francisco	Salvador	31/3/1938	1
Convento e Igreja do Desterro	Salvador	25/3/1938	1
Convento e Igreja N. Senhora da Lapa	Salvador	25/3/1938	1
Convento e Igreja N. Senhora do Carmo	Salvador	11/5/1938	1
Elementos Arquitetônicos da Casa na Avenida 7 de Setembro no. 59	Salvador	12/8/1949	1
Ex-Casa da Alfândega (Atual Mercado Modelo)	Salvador	25/10/1966	1
Fortaleza de São Pedro	Salvador	10/1/1957	2
Fortaleza do Barbalho	Salvador	9/1/1957	1
Fortaleza do Monte Serrat	Salvador	9/1/1957	1
Forte da Gamboa	Salvador	24/5/1938	1
Forte de Santa Maria	Salvador	24/5/1938	1
Forte de Santo Antônio da Barra	Salvador	24/5/1938	1
Forte de São Marcelo	Salvador	24/5/1938	1
Ig. Matriz de N. S. da Penha e Palácio de Verão do Arcebispo	Salvador	25/9/1941	1
Igreja Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia	Salvador	17/6/1938	1
Igreja Basílica de Nosso Senhor do Bonfim	Salvador	17/6/1938	1
Igreja da Barroquinha	Salvador	25/9/1941	1
Igreja da Boa Viagem	Salvador	17/6/1938	1
Igreja da Mouraria	Salvador	17/6/1938	2
Igreja da Ordem Terceira de São Francisco	Salvador	25/5/1938	1
Igreja da Ordem Terceira do Carmo	Salvador	20/6/1938	1
Igreja da Palma	Salvador	17/6/1938	1
Igreja da Rua do Passo	Salvador	17/6/1938	1
Igreja de N. Senhora da Penha	Salvador	25/9/1941	1
Igreja de N. Senhora da Saúde	Salvador	25/9/1941	1
Igreja de N. Senhora das Neves	Salvador	8/8/1958	1
Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Boqueirão	Salvador	8/4/1980	1
Igreja de Nossa Senhora da Saúde e Glória	Salvador	25/9/1941	1
Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos	Salvador	17/6/1938	1
Igreja de Santo Antônio da Barra	Salvador	17/6/1938	1
Igreja de Santo Antônio da Mouraria	Salvador	17/6/1938	2
Igreja de São Miguel	Salvador	25/5/1938	1
Igreja de São Pedro dos Clérigos	Salvador	25/9/1941	1
Igreja do Pilar	Salvador	17/6/1938	1
Igreja do Rosário	Salvador	17/6/1938	1
Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo	Salvador	17/6/1938	1
Igreja do Santíssimo Sacramento e Sant'Ana	Salvador	25/9/1941	1
Igreja do Senhor do Bonfim	Salvador	17/6/1938	1
Igreja e Abadia de Nossa Senhora da Graça	Salvador	27/6/1938	1
Igreja e Casa da Ordem Terceira de São Domingos	Salvador	20/6/1938	1
Igreja e Casa da Ordem Terceira do Carmo	Salvador	20/6/1938	1
Igreja e Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa	Salvador	25/3/1938	1
Igreja e Convento de Nossa Senhora da Palma	Salvador	17/6/1938	1
Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo	Salvador	11/5/1938	1
Igreja e Convento de Santa Teresa	Salvador	17/6/1938	1
Igreja e Convento de São Francisco (Ordem 1ª.)	Salvador	31/3/1938	1
Igreja e Convento N. S. do Desterro	Salvador	25/3/1938	1
Igreja e Hospício de Nossa Senhora da Boa Viagem	Salvador	17/6/1938	1
Igreja e Mosteiro da Graça	Salvador	27/6/1938	1
Igreja e Mosteiro de Nossa Senhora do Monte Serrat	Salvador	26/6/1938	1
Igreja e Mosteiro de São Bento	Salvador	27/6/1938	1
Igreja e Ordem Terceira de São Domingos	Salvador	20/6/1938	1

Fonte: IPAC BA e IPHAN

Anexo C 1 – Patrimônio Histórico Tombado – Pólo Salvador e Entorno

Monumento	Município	Data de Tombamento	Grau de Proteção
Igreja e Santa Casa de Misericórdia	Salvador	14/6/1938	1
Igreja Matriz da Conceição da Praia	Salvador	17/6/1938	1
Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves	Salvador	8/8/1958	1
Igreja Matriz de Santana	Salvador	25/9/1941	1
Inscrições Tumulares da Igreja da Vitória	Salvador	17/6/1938	1
Matriz de Nossa Senhora do Pilar e Cemitério Anexo	Salvador	17/6/1938	1
Mausoléu da Família do Barão de Cajaíba	Salvador	24/11/1966	1
Mirante do Saldanha	Salvador	5/8/1941	2
Oratório Público da Cruz de Pascoal	Salvador	17/6/1938	1
Paço Arqueiepiscopal	Salvador	17/6/1938	1
Paço da Associação Comercial da Bahia	Salvador	13/6/1938	1
Paço do Saldanha (ou Liceu de Artes e Ofícios)	Salvador	27/6/1938	1
Paço do Saldanha (ou Liceu de Artes e Ofícios)	Salvador	27/7/1938	1
Palacete Berquó	Salvador	11/6/1938	1
Palácio do Arcebispo	Salvador	17/6/1938	1
Palácio do Conde dos Arcos	Salvador	25/6/1938	1
Palácio Ferrão	Salvador	27/6/1938	1
Palácio Saldanha	Salvador	27/6/1938	1
Parque e Fonte do Queimado	Salvador	N/D	N/D
Portada de Solar do Séc. XVII	Salvador	16/10/1941	1
Portada e Escadaria do Edifício Margarida	Salvador	12/8/1949	1
Prédio da Associação Comercial da Bahia	Salvador	13/6/1938	1
Prédio do Asilo D. Pedro II	Salvador	8/7/1980	1
Prédio do Hospício de N. Senhora da Boa Viagem	Salvador	25/9/1941	N/D
Prédio do Hospício São João de Deus	Salvador	16/10/1941	1
Prédio na Avenida 7 de Setembro no. 401	Salvador	4/12/1981	1
Prédio na Praça Cairú (Alfândega)	Salvador	25/10/1966	1
Prédio na Praça Cairu no. 19	Salvador	30/7/1969	2
Prédio na Rua J. Castro Rebelo no. 5	Salvador	16/9/1943	2
Prédio na Rua Militão Lisboa no. 80	Salvador	23/3/1943	1
Quinta do Tanque	Salvador	20/8/1949	1
Recolhimento do Bom Jesus dos Perdões e Capela da Piedade	Salvador	6/4/1943	2
Rua Carneiro de Campos Sodré e Tr. Aquino Gaspar-Conjunto Arquitetônico	Salvador	8/6/1964	N/D
Seminário de São Dâmaso	Salvador	17/6/1938	1
Silhares de Azulejos da Reitoria da Ufba	Salvador	27/9/1958	1
Sobrado Azulejado da Praça Cairu	Salvador	30/7/1969	2
Sobrado na Praça 15 de Novembro nº17	Salvador	16/9/1943	1
Sobrado na Praça Anchieta nº18	Salvador	22/2/1943	1
Sobrado na Praça Anchieta nº20	Salvador	2/3/1943	1
Sobrado na Rua Conselheiro Junqueira no.55 / Casa 55 da Rua do Gravata	Salvador	5/8/1941	1
Sobrado na Rua Inácio Acioly nº6	Salvador	23/3/1943	1
Sobrado na Rua Saldanha da Gama nº25	Salvador	5/8/1941	2
Solar Amado Bahia	Salvador	29/1/1981	1
Solar Berquó	Salvador	11/6/1938	1
Solar do Barão do Rio Real	Salvador	20/4/1938	1
Solar do Gravata	Salvador	24/5/1974	1
Solar do Sodré	Salvador	12/7/1938	1
Solar do Unhão	Salvador	16/9/1943	1
Solar e Chácara Boa Vista (Hospício São João de Deus)	Salvador	16/9/1943	1
Solar Ferrão	Salvador	27/6/1938	1
Solar Martback	Salvador	18/6/1938	1
Solar na Praça Anchieta nº8/ Casa Natal de Gregório de Matos	Salvador	2/4/1938	1
Terreiro Axé Opô Afonjá	Salvador	N/D	N/D
Terreiro da Casa Branca	Salvador	14/8/1986	N/D

Fonte: IPAC BA e IPHAN

Anexo C 2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitaçã o Turística - Igrejas

Nome:	Basilica de Nossa Senhora da Conceição da Praia
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental. A construção compreende, além da igreja, dois corpos laterais que abrigam atividades da Irmandade e que se separam da igreja por corredores longitudinais. O corredor esquerdo conduz a um pátio com chafariz, onde nasce larga escadaria de mármore que leva à sala dos Irmãos. As galerias cegas sobre os corredores laterais da nave, entre o térreo e o primeiro andar, são um resíduo dos trifólios das igrejas medievais. O teto da nave e da capela-mor são de J. Joaquim da Rocha (1772/73). Destaca-se ainda o retábulo do altar-mor de João Moreira do Espírito Santo (1765/73). Como entalhadores, trabalharam no séc. XIX Cândido Alves de Souza, Goldino Francisco Borges e Vitoriano dos Anjos (1834/35). Possui na ante-sacristia azulejos tipo "grinalda" (séc. XVIII), e na sacristia, azulejos de 1860. Na sacristia existe belo lavabo em mármore com bacia em concha. Dentre a imaginária, destaca-se: imagem de N. S. da Conceição, de Domingos Pereira Baião (1855).
Horário de Funcionamento:	Seg. das 07h às 11h30' / ter. a sex. das 15h às 17h30' / sab. Das 07h às 10h / Dom. das 07h
Obs.:	Realizam-se, anualmente, no dia da padroeira, 08 de dezembro, grandes festividades religiosas que são precedidas de
Nome:	Basilica de Nosso Senhor do Bonfim
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. Igreja de peregrinação e sede de uma das mais tradicionais devoções baianas. Fachada parcialmente revestida de azulejos brancos portugueses de 1873, que contrastam com a pedra morena dos cunhais, portais, cercaduras e frontão. Possui teto da nave pintado por Franco Velasco, que é também autor dos painéis inspirados na Paixão. José Teófilo de Jesus assina os painéis da sacristia e sete dos 34 existentes nos corredores. A Bento José Rufino Capinam e seu filho Tito Nicolau atribui-se, respectivamente, "A Morte do Pescador" e "A Morte do Justo". Possui ainda azulejos de Lisboa (Ca 1853) com cenas da vida de Cristo e ricas alfaias como: sacrário em prata lavrada, lâmpadas e toucheiros também de prata. Dentre a imaginária, destaca-se um belo crucifixo com cruz de ébano e adornos em prata. Possui ainda uma interessante coleção de ex-votos populares.
Horário de Funcionamento:	Ter. a dom. das 06h às 12h e das 14h às 17h.
Obs.:	No terceiro domingo de janeiro realiza-se uma tradicional festa religiosa precedida de novena e lavagem da igreja, que atrai grande número de turistas.
Nome:	Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico que compreende colégio, capela e instalações de captação de água da encosta, transformada em banheiro do orfanato no século passado. A construção se desenvolve em torno a um grande pátio em dois pavimentos. A capela apresenta uma a galilé de três arcos, superposta por tribunas em lugar de coro como na solução tradicional franciscana e beneditina. A pintura do teto é de José Teófilo de Jesus de 1826 alusiva à Anunciação da Virgem, bem como os três quadros para altares alusivos a S. Pedro de Alcântara, N. Senhora e Santíssima Trindade na capela-mor; ainda da mesma autoria, os quadros de Santana, S. Joaquim e a Virgem no altar ao lado do Evangelho; representando a morte de S. José assistida por Cristo e a Virgem no altar do lado da Epístola. Trabalharam nas obras de talha inúmeros irmãos no período de 1722 a 1748, mas a talha atual dos altares, púlpito, tribunas e coro é neo-clássica. Possui mobília de jacarandá do séc. XIX no Salão Nobre.
Horário de Funcionamento:	Seg. a sex. das 08h às 17h.
Preço:	
Obs.:	Foi no Noviciado da Anunciada da Jequitaita que se reuniram a 07.01.1760 os 124 jesuítas da Bahia para arrumarem ao exílio, embarcando em 18.04.1760 data da última missa.
Nome:	Catedral Basílica (Ex-Igreja do Colégio dos Jesuítas)
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental. A igreja é o último remanescente do Colégio de Jesus. Apresenta um transepto inscrito no retângulo da planta e capelas laterais, interligadas com tribunas superpostas. A capela-mor é ladeada por duas capelas e corredores que conduzem à sacristia transversal. O corpo retangular da fachada é dividido em cinco partes por duas ordens de pilastras dóricas superpostas. As portas de acesso à igreja são coroadas por frontões partidos que enquadram nichos onde foram colocadas, em 1746, imagens de Sto. Ignácio, S. Francisco Xavier e de Borja. Na sacristia existem três altares em mármore, o mais importante de procedência italiana; os demais, portugueses. Possui ainda 16 painéis pintados sobre cobre, arcaz com incrustações de marfim e tartaruga, lavabo em mármore, e cadeira do séc. XVI. Existem silhares de azulejos na capela-mor e laterais do tipo tapete mais com os da sacristia são do tipo massaroca (Ca 1665/70).
Horário de Funcionamento:	Seg. a sab. Das 08h às 11h30' e das 14h às 17h30'.
Preço:	
Obs.:	Em 02.03.1905 um incêndio destruiu o ex-Colégio dos Jesuítas. Restou do mesmo além da igreja o corredor lateral esquerdo com selas, em uma das quais morreu Antônio Vieira em 18.07.1697, e portaria.
Nome:	Igreja e Hospício de Nossa Senhora da Boa Viagem
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico, apesar das transformações sofridas no começo deste século. Os padres da Irmandade do Coração de Maria, que ocuparam por algum tempo a igreja, modificaram muito a sua feição primitiva com a caiação de azulejos, com pinturas e enxertos vulgares. O edifício compreende o hospício com dois pavimentos desenvolvidos em torno de um pequeno pátio e igreja com uma única torre. O pátio primitivo do hospício parece ter sido invadido durante a construção da capela-mor, resultando uma duplicação de paredes, só explicável desta maneira. Há na capela-mor azulejos de Lisboa doados como ex-votos, datados de 1743/46, do ciclo oficial de Bartolomeu Antunes (1740/50) e outros dos períodos de 1740/50, de 1760/70 e 1780/90. Na sacristia existe arcaz e caixões em jacarandá, lavabo em mármore branco com delfins e bacia em forma de concha. Há duas imagens famosas: Senhor Bom Jesus dos Navegantes e N. S. da Boa Viagem.
Horário de Funcionamento:	Seg. a sex. das 08h às 12h e das 14h às 17h.
Preço:	
Obs.:	Celebra-se, anualmente, em 1º de janeiro, a festa do Bom Jesus dos Navegantes, com tradicional procissão marítima.
Nome:	Igreja e Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa
Município:	Salvador
Descrição:	Conjunto de elevado valor monumental, compreendendo convento, igreja, casa do capelão e roça. A entrada do convento é precedida por um vasto pátio, tendo à direita a casa do capelão. O convento se desenvolve em torno de um claustro retangular, com mirante na esquina direita e igreja na extremidade do prolongamento do "quarto" frontal. Além do sub-solo, o convento possui dois pavimentos acima da rua e mirante com mais três pisos. No interior da igreja existem azulejos de decoração barroca de Lisboa, Ca 1740/50. A terminação piramidal da torre é revestida de azulejos brancos nacarados (Lisboa 1785). O teto da igreja, atribuído a Veríssimo de Souza Freitas, possui um painel central muito semelhante ao da igreja da Palma. O altar-mor é de 1755 e foi contratado com o entalhador Antônio Mendes da Silva.
Horário de Funcionamento:	Seg. a sex. das 13h30' às 19h / sab. Das 08h às 13h.
Preço:	
Obs.:	Nesse convento faleceu, nas lutas pela Independência, a Sórora Joana Angélica de Jesus, ao tentar deter os soldados portugueses que invadiram o convento à procura de revoltosos.

Anexo C2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitação Turística - Igrejas

Nome:	Igreja e Abadia de Nossa Senhora da Graça
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. A abadia se desenvolve em dois pavimentos em torno de um claustro quadrado, ocupando a igreja o "quarto" esquerdo. Os tetos da capela-mor e nave são de autoria de Manoel Lopes Rodrigues, executados em 1881 e substituem os anteriores de José Teófilo de Jesus, do final do séc. XVIII. Na sacristia existem duas telas de autores desconhecidos: uma representando a visita votiva do Senado à igreja, em 1765, e outra narrando os vários episódios da vida de Diogo Álvares Correia, desde o naufrágio até o seu embarque para a França e o episódio de Moema. Existe ainda quadro de Manuel Lopes Rodrigues, intitulado de "O Sonho de Paraguassu", do final do séc. XIX. A igreja possui muitas peças de mobiliário antigo, dentre as quais destacam-se cadeiras executadas no séc. XVII. A primitiva imagem de Nossa Senhora da Graça foi desbastada no começo deste século, perdendo a sua rusticidade. Possui ainda uma imagem de N. S. do Parto, atribuída ao séc. XVII.
Horário de Funcionamento:	Seg. a sab das 08h30' às 11h e das 14h30' às 17h.
Preço:	
Cbs.:	Nesta igreja está sepultada Catarina Álvares Paraguassu.
Nome:	Igreja e Convento de Nossa Senhora da Palma
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico, apesar das modificações introduzidas especialmente no convento, que se desenvolve em torno de um pátio retangular, e foi construído pouco depois da igreja. Esta conserva imagens do século XVII e XVIII como Santo Agostinho e Santa Helena, a última do escultor baiano Bento Sabino dos Reis (1790/1802). Há ainda dois painéis com cenas da vida de Santo Agostinho, em estilo rococó, atribuídos a Veríssimo de Souza Freitas, e teto em perspectiva ilusionista do fim do séc. XVIII, cujo painel central é muito semelhante ao da igreja do convento da Lapa, também atribuído a Veríssimo de Souza Freitas.
Horário de Funcionamento:	Só abre durante o horário de missa.
Preço:	
Cbs.:	Missa: Ter, qui. e sab. 17h e sex. as 12h
Nome:	Igreja de Nossa Senhora da Saúde e Glória
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. Igreja de nave única, com corredores laterais e tribunas. Possui na parte baixa das paredes da nave e capela-mor importantes painéis de azulejos de Lisboa, da época de 1780/90, representando os quatro Evangelistas, os dois doutores da igreja, Coração de Jesus e N. S. das Dores. Forro pintado de autoria de Domingos da Costa Filgueira.
Horário de Funcionamento:	Seg. a sex das 08h às 12h e das 14h as 18h.
Preço:	
Cbs.:	Missa: seg. a sex. 18h30' / dom 08h e 18h.
Nome:	Inscrições Lapidares da Igreja da Vitória
Município:	Salvador
Descrição:	Elementos de notável mérito histórico-arquitetônico. As três lápides sepulcrais existentes na sacristia tem as suas inscrições, traduzidas as abreviaturas "Aqui jaz Afonso Rodrigues natural de Óbidos, o primeiro homem que casou nesta igreja, no ano de 1534, com Magdalena Álvares, filha de Diogo Álvares Correia, primeiro povoador desta capitania. Faleceu o dito Afonso Rodrigues, no ano de 1561. Para os juízes do Santíssimo Sacramento da Vitória". Em outra lápide, lê-se: "Sepultura do capitão Francisco de Barros, fundador desta capela e igreja e de seus herdeiros. Faleceu a 19 de novembro de 1621 anos". A última reza: "Aqui jaz João Marante, natural de Coimbra, que casou com Isabel Rodrigues, neta de Diogo Álvares Correia, primeiro povoador desta capitania; esta sepultura pertence aos seus herdeiros e aos tesoureiros e escrivães do Santíssimo Sacramento, 1809".
Horário de Funcionamento:	Seg a sex das 08h30' às 12h e das 14h às 17h30'.
Preço:	
Cbs.:	Missa: seg a sab 07h / dom 07h30', 09h, 18h, 19h30'.
Nome:	Igreja e Mosteiro de Nossa Senhora do Monte Serrat
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico, embora alterado. O pequeno mosteiro possui dois pavimentos. A capela era, originalmente, revestida internamente de azulejos que foram retirados no começo do século; hoje restam, na parte inferior do coro, silhar do tipo tapete, padrão camélia de Lisboa (1650 / 60). O seu atual altar-mor veio da igreja de São Bento. Imaginária: São Pedro Arrependido, em barro cozido, de autoria do Frei Agostinho da Piedade, e N. S. do Monte Serrat (séc. XVII). A igreja é pobre em alfaias.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	Pertence aos Beneditinos dos Mosteiro de São Bento
Nome:	Igreja e Convento de Nossa Senhora do Carmo
Município:	Salvador
Descrição:	Conjunto de elevado valor monumental, compreendendo Convento, Igreja e Ordem Terceira. O convento possui dois claustros. O maior, de forma retangular, é hoje utilizado como pousada e o menor, de forma quadrada, como museu de arte sacra, mantida pela Ordem. O acervo do museu é constituído por peças de mobiliário, imaginária e alfaias. Dentre as peças de imaginária, destaca-se o "Cristo atado à coluna", em madeira, do final do século XVIII, de autoria de Francisco de Xavier Chagas - o Cabra. O altar-mor apresenta frontal em prata do séc. XVIII. Possui azulejos de Lisboa (Ca 1720-30) na capela do noviçado; e na portaria, do tipo "grinalda", sobre fundo marmoreado de estilo neo-clássico (de Ca 1800). Em algumas celas existem arranjos modernos com azulejos do século XVIII, transportados de outros locais. Na sacristia existe lavatório em mármore decorado com carrancas, estípites, anjos e delfins. A pintura do forro da Capela do Salvador é de autoria de José Joaquim da Rocha (1788).
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	De maio de 1624 a abril de 1625, foi o quartel general das forças contra os holandeses, tendo estes assinado sua rendição em 1625, em uma das salas do convento.

Anexo C2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitação Turística - Igrejas

Nome:	Igreja e Convento de N. S. do Desterro
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico desenvolvido em torno de dois pátios. Foi o primeiro convento de freiras construído no país. Possui no 1º andar bela capela do Santíssimo Crucifixo dos Passos com altar e retábulos do séc. XVIII. A talha e nichos do coro alto são do mesmo período. A igreja foi reformada no séc. XIX quando sua talha primitiva foi substituída por neo-clássica. As imagens de S. Francisco e S. Clara que ficam dos dois lados do altar-mor são de meados do séc. XVIII. Possui na sacristia lavabo rococó com delfins e bacia em forma de concha. Os azulejos da capela-mor são de Ca. 1760; os do Coro Baixo, barrocos, foram encontrados neste século e assentados naquele local; os da torre são de Ca. 1750. O Convento conserva grande quantidade de alfaias, objetos de prata e peças de mobiliário dos séculos XVIII e XIX.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	
Nome:	Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. Sede da Irmandade de N.S. do Rosário dos Homens Pretos do Pelourinho ou de N.S. do Rosário das Portas do Carmo. Foi construída pelos irmãos, em suas horas vagas, ao longo de quase um século. Igreja com corredores laterais, apresentando no fundo um pátio. Possui oratório situado ao lado direito e no mesmo plano da fachada que se abre para a rua, como nas igrejas do Boqueirão e Sto. Antônio Além do Carmo. As terminações da torre são em bulbo, revestidas de azulejos. No seu interior existem azulejos com cenas relativas à devoção ao Rosário de Lisboa, Ca 1790. O retábulo do altar-mor é de João Simões F. de Souza (1870/71) e a pintura do teto é de José Pinto Lima (1870/71). Dentre a imaginária, destacam-se N.S. do Rosário (séc. XVII), já venerada na antiga Sé, S. Benedito, St. Antônio de Catigerona e Crucificado de marfim.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	
Nome:	Igreja da Ordem Terceira do Carmo
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico, que integra o conjunto formado pela igreja e convento do Carmo. A igreja primitiva foi destruída pelo fogo no fim do século XVIII e com ela desapareceram tetos apainelados da capela-mor e nave pintados por Felipe de Santiago (1714) e retábulo da capela-mor em talha de Baltazar dos Reis Silva, pintado e dourado por José Joaquim da Rocha (1778/80). O edifício atual, concluído em meados do séc. XIX, atende a um vasto programa arquitetônico desenvolvido em torno de dois pátios que compreende, além da igreja, sacristia, casa da mesa, casa dos santos, ossuário, galerias, etc. Além do sub-solo, o edifício apresenta dois pavimentos sobre a rua. A igreja possui teto pintado por José Teófilo de Jesus (1816). Dentre as obras de imaginária, destacam-se: N. S. do Carmo com o Menino Jesus e Cristo Morto, ambas em madeira e de autoria de Francisco Xavier Chagas, o Cobra; S. João e Santa Maria Madalena de autoria de Félix Pereira Guimarães (1777/78).
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	
Nome:	Igreja e Ordem Terceira de São Domingos
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. A construção compreende, além da igreja, dois corpos laterais de construção que abrigam as instalações da Ordem 3ª. A nave possui um belo teto pintado, atribuído a José Joaquim da Rocha (1780/82), a quem são atribuídos também os painéis do Salão Nobre. José Antônio da Cunha Couto pintou, no final do séc. XIX, quatro quadros para o arco cruzeiro, quatro para os altares laterais e um para debaixo do coro, além de retratos de irmãos. Na capela-mor existe a parte inferior de um silhar de azulejos, que deveria recobrir toda a capela-mor. É de cor azul sobre fundo branco, com figuração referente à vida de São Domingos, Ca 1740. Dentre as alfaias, destacam-se: coroa de ouro de N. S. do Rosário (1748), coroa de prata de Nossa Senhora (1755), cruz de prata, etc. Possui ainda trabalhos notáveis de talha, como o arcaz existente na sacristia e o arranque da escada que leva ao consistório.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	
Nome:	Igreja da Ordem Terceira de São Francisco
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental. Forma com o Convento e igreja de São Francisco um dos maiores complexos arquitetônicos de Salvador. Conta com belos tetos pintados: o da nave, iniciado A. J. Franco Velasco (1831) e concluído por José Rodrigues Nunes, após sua morte (1833); o da Secretaria, de autoria de Antônio Roiz Braga (1738), a quem é atribuído também o da Sala da Mesa; os da Sacristia e Casa dos Santos, em forma de medalhões, de autoria de J. A. Cunha Couto (1871). Possui seis painéis de J. Teófilo de Jesus (1845), pintados para os altares laterais da igreja, e oito não identificados do começo do século XIX. Conta com azulejos do período 1730/50, na escadaria, corredor de entrada, sacristia, claustro e sala da mesa; de Ca 1760 no adro inferior e de 1871 no corredor lateral da igreja. Possui lavabo D. João V, com incrustações policromadas, crucifixo de marfim, muitas imagens do século XIX e órgão de fabricação local (1848/50).
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	Num dos corredores do claustro existe altar dedicado a São Roque com imagem de autoria de Francisco de Assis Machado Peçanha executado após a epidemia de cólera que assolou a Bahia em 1855.
Nome:	Igreja e Santa Casa de Misericórdia
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental, desenvolvido em torno de um claustro quadrado. A igreja possui: altar-mor de Antônio Rodrigues Mendes (1774) (alterado em 1791), dois altares colaterais de Félix Pereira Guimarães (1790/91), teto em caixotões com painéis atribuídos a Antônio Rodrigues Braga (Ca 1720) e pinturas de José J. da Rocha (1777), como a Visitação de N. Senhora a Santa Isabel, quadro para o fundo do retábulo, atualmente na secretaria, e seis painéis laterais (1792) da capela-mor. Em 1722 foram introduzidos painéis de azulejos representando as procissões de Fogarús e dos Ossos. Existem ainda azulejos avulsos do mesmo período, com figuras de pássaros e flores. Guarda a S. Casa uma valiosa galeria de retratos de provedores e benfeitores, que inclui: 10 telas de Manuel Lopes Rodrigues, 8 de J. A. da Cunha Couto, 12 de Oseas, 9 de Vieira Campos e ainda telas de Lourenço Veloso, João Franco Lopes e outros. O arquivo da instituição é um dos mais importantes do Estado. Possui ainda móveis e alfaias do séc. XVII e XVIII.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	PLANTA cedida pelo IPHAN.

Anexo C2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitação Turística - Igrejas

Nome:	Ig. Matriz de N. S. da Penha e Palácio de Verão do Arcebispo
Município:	Salvador
Descrição:	Conjunto de notável mérito arquitetônico formado pelo Palácio de Verão do Arcebispo e sua capela, ligados por uma "loggia" com galeria superposta. O pequeno ângulo formado pelos dois edifícios dá maior movimento à composição. O palácio se estrutura em torno de um saguão central, para onde convergem os demais cômodos. A nave possui tetos com painéis pintados, de autoria desconhecida. Existem restos quebrados de azulejos de vários padrões policromos revestindo a terminação da torre, e um curioso mosaico de pedaços de azulejo cobrindo o frontão do corpo central, realizado tardiamente de pouca significação. Dentre a imaginária destaca-se: Santa Ana, São Joaquim, N. S. do Parto (séc. XVIII) e uma efigie de Bom Jesus da Pedra, pintura original da imaginária lusitana. Destaca-se entre as alfaías: custódia de pedra com raios dourados, cálice e patena que pertenceram ao Arcebispo D. Romualdo de Seixas e castiçais de prata.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	A devoção de N. S. da Penha da França teve origem na Idade Média no Santuário de Le Puy-en-Velay, ponto de parada dos peregrinos franceses rumo a Santiago de Compostela.
Nome:	Igreja e Convento de N. S. da Soledade
Município:	Salvador
Descrição:	À primitiva ermida de N.S. da Soledade foi anexada, no século XVIII, um recolhimento para mulheres, desenvolvido em torno de um claustro retangular. O convento possui sub-solo, dois pavimentos sobre a rua e mirante com mais três pisos. Além do claustro, possui pátio secundário de forma alongada e vários apêndices. A igreja apresenta dois estreitos corredores ao longo da nave e uma sacristia transversal muito exígua. Possui arcos de jacarandá na sacristia e grande quantidade de alfaías de prata cinzelada, dentre as quais se destacam crucifixo, custódia, sacras, estante e naveta.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	Em 2 de julho de 1823 as Ursulinas da Soledade se uniram ao povo, coroando de louros as tropas de libertação.
Nome:	Igreja e Convento de Santa Teresa
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental, desenvolvendo em torno de um claustro quadrado. No sub-solo há uma galeria de captação, de água, objeto de lendas populares. A igreja, precedida de uma galilé com coro superposto, possui nave em forma de cruz latina. O altar-mor primitivo se perdeu e o atual, de prata, é proveniente da antiga Sé. Existem altares barrocos seiscentistas nas capelas laterais e dois neo-clássicos montados impropriamente nas paredes laterais do transepto. Interessante solução dos confessionários que possibilita acessos diferenciados para os fiéis e confessores. Há azulejos do meado do século XVII na sacristia e escadas. Os demais painéis são de Ca. 1738. O afresco da capela situada entre a igreja e o claustro é considerado o mais antigo do Brasil. Possui armário embutido em jacarandá (Séc. XVIII), arcaz em talha tremida de jacarandá (séc. XVII) e 16 pinturas sobre vinhático de procedência européia. A estas peças se somou o acervo do Museu, que é a maior coleção de arte sacra do país.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	
Nome:	Igreja do Santíssimo Sacramento e Sant'Ana
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. Igreja com corredores laterais e tribunas, tendo ao fundo um ossuário disposto em torno de um pequeno pátio. A atual talha neo-clássica dos altares foi executada no período (1810/1828) por Antônio de Souza Santa Rosa que substituiu o retábulo setecentista de Francisco Gomes Correia e talha da nave de José Monteiro Filgueira. Do mesmo período são os painéis das paredes laterais da nave e batistério (1813/14), de autoria de Antônio Joaquim Franco Velasco, a quem é atribuída também a pintura do teto. Na sacristia, lavabo de mármore português. Dentre a imaginária, destacam-se: imagem de Sant'Ana, de 1752, existente no altar do consistório e crucifixo em marfim.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	Repousa nesta igreja José Ignácio Ribeiro de Abreu Lima, o padre Roma, primeira vítima da Revolução Pernambucana de
Nome:	Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. Possui a igreja um sub-solo (ossuário), pavimento térreo (nave, capela-mor e sacristia) e um primeiro pavimento (tribunas e coro). Altares e retábulos de meados do séc. XIX, de autoria de Joaquim F. de Matos Roseira e Cipriano Francisco de Souza. Possui azulejos de Lisboa de Ca 1750 na capela-mor e azulejos industriais (séc. XIX) na nave. O teto da nave é atribuído a Antônio Pinto e Antônio Dias. Possui ainda 2 painéis representando a Transfiguração do Senhor, cópia parcial de Rafael; e Ceia de Cristo de autoria de José Rodrigues Nunes, que também dourou a obra de talha (1859), e dois painéis de autoria de José Antônio da Cunha Couto, representando a Multiplicação dos Pães e a Comunhão dos Apóstolos (1883/84). Imagens de São José, N. S. da Conceição e N. S. Mãe dos Homens. Alfaías: castiçais e coroas
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	
Nome:	Igreja de Santo Antônio da Barra
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. A igreja é de nave única com um pseudo corredor do lado esquerdo superposto por tribunas. A fachada apresenta alto frontão triangular e duas torres terminadas em pirâmide, revestidas de azulejos. Nas paredes laterais da nave, pendem seis quadros a óleo alusivos à vida de Santo Antônio. A pintura do teto (1884), de autor desconhecido, refere-se à glorificação do santo. Na sala dos milagres encontra-se ex-votos populares. Dentre a imaginária, destaca-se Santo Antônio em tamanho natural com faixa de oficial do exército.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	Anexa à igreja existe uma pequena casa de arquitetura discreta mas de valor ambiental, que deve ser preservada.

Anexo C2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitação Turística - Igrejas

Nome:	Igreja da Ordem Terceira de São Francisco
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental. Forma com o Convento e igreja de São Francisco um dos maiores complexos arquitetônicos de Salvador. Conta com belos tetos pintados: o da nave, iniciado A. J. Franco Velasco (1831) e concluído por José Rodrigues Nunes, após sua morte (1833); o da Secretaria, de autoria de Antônio Roiz Braga (1738), a quem é atribuído também o da Sala da Mesa; os da Sacristia e Casa dos Santos, em forma de medalhões, de autoria de J. A. Cunha Couto (1871). Possui seis painéis de J. Teófilo de Jesus (1845), pintados para os altares laterais da igreja, e oito não identificados do começo do século XIX. Conta com azulejos do período 1730/50, na escadaria, corredor de entrada, sacristia, claustro e sala da mesa; de Ca 1760 no adro inferior e de 1871 no corredor lateral da igreja. Possui lavabo D. João V, com incrustações policromadas, crucifixo de marfim, muitas imagens do século XIX e órgão de fabricação local (1848/50).
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Cbs.:	Num dos corredores do claustro existe altar dedicado a São Roque com imagem de autoria de Francisco de Assis Machado Peçanha executado após a epidemia de cólera que assolou a Bahia em 1855.
Nome:	Igreja de São Pedro dos Clérigos
Município:	Salvador
Descrição:	Arquitetura menor, de valor principalmente ambiental. Interior com decoração de transição entre o rococó e o neo-clássico, com grande painel no teto. Possui, além do altar-mor, dois altares no ângulo do arco cruzeiro.
Nome:	Igreja de São Lourenço
Município:	Itaparica
Descrição:	Edifício de relevante interesse arquitetônico. Possui nave única com corredores laterais sem tribunas. É recoberto por telhado de duas águas com terminação do tipo beira-seveira. Segundo Ubaldo Osório esta igreja conservou, até 1823, um copiar. Preserva ainda um alpendre do lado direito que serve de vestíbulo ao corredor lateral. Sua fachada se caracteriza pela presença de uma única e volumosa torre com terminação em pirâmide. Apresenta portada muito austera em cantaria, ladeada por duas janelas baixas com cercaduras do mesmo material que são superpostas por outras duas janelas ao nível do coro e óculo circular. As cercaduras de pedra destas janelas como das laterais direitas foram postas pelo IPHAN no início da década de 1940. Seu interior é singelo, telha-vã. A capela-mor é recoberta por abóbada de berço em madeira. Os altares não são primitivos e datam do final do século passado. Dentre as imagens destacam-se as de São Lourenço, Sr. dos Martírios, Sr. da Cruz.
Nome:	Igreja S. Amaro de Ipitanga
Município:	Lauro de Freitas
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental. Apresenta planta de nave única com galerias laterais muito altas superpostas por tribunas. Possui capelas laterais. A cobertura em vários níveis, tem terminação do tipo beira-seveira. A fachada caracteriza-se por suas torres atarrancadas recobertas por telhados de quatro águas, e frontão singelo de volutas com óculo circular. A portada de arenito é terminada por um frontão interrompido. Ladeiam a portada duas janelas com grades de ferro e cercadura de arenito. O interior alterado na reforma realizada em 1975, conserva uma barra de azulejos que envolve toda a nave e capela-mor totalizando 117 m ² de área. Os da nave são do tipo tapete e os da capela-mor são de motivos avulsos. A capela-mor possui um altar do século passado com nicho central e imagem de S. Amaro. Merecem destaque as imagens de Senhor Morto e N. Sra. das Dores (roca). A igreja possui bela pia batismal e cinco de água benta, todas em lioz. Em cantaria de arenito são confeccionadas cercaduras de vãos, sepulturas do piso da nave, bacias de púlpitos e tribunas. A nave é telha-vã, mas as capelas e batistério são recobertos por abóbadas de berço em madeira.
Nome:	Matriz N. Sr^a do Rosário
Município:	Cachoeira
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental. Sua planta retangular é recoberta por telhados de duas e meia águas, que terminam em cornijas. O frontispício é do tipo templo, ladeado por duas torres com terminações piramidais, revestida de azulejos. O acesso faz-se por portal de lioz, coroado por um nicho e formado por três arcos plenos, com frontões em volutas. Entre as janelas do coro e a cornija existem mais uma fila de vãos. Seu interior é muito rico, integralmente revestido de azulejos historiados, com mais de 4m de altura. Forros em abóbadas recobrem a nave e capelas: mor e do transepto. O forro da nave exibe pintura ilusionista e os da sacristia e coro, medalhões. A talha original se conserva na sacristia, tribunas e púlpitos. As demais são neo-clássicas. Carpintaria excelente, representada por dois arcazes, cancelo e grade do Santíssimo. São de lioz: escadaria do altar, lavabo com golfinhos, pia batismal e duas conchas de água benta. Seu rico acervo compreende: numerosas imagens, doze telas, muitas alfaias e um sacrário de prata.
Cbs.:	Em outubro, são celebrados festejos à N. Sr ^a do Rosário.
Nome:	Matriz Nossa Senhora D'Ajuda
Município:	Jaguaripe
Descrição:	Edifício de elevado valor monumental, com planta retangular, recoberta por telhados de duas águas. O acesso se faz por uma portada encimada por nicho; e, duas portas, todas em arcos plenos com molduras de cantaria e folhas almofadadas. Ao nível do coro, há 5 janelas em guilhotina. Coroa o corpo central um frontão de volutas. A única torre concluída é ligeiramente recuada e possui terminação à Mansard, revestida de azulejos. Seu interior sofreu alterações como: a eliminação das pinturas primitivas e substituição de alguns forros. A nave tem como teto uma gamela, que conserva mostras da antiga pintura; a capela-mor, abóbada de berço abatida; e as sacristias, forros de saia-e-camisa. Na sacristia esquerda conservam-se dois altares possuindo um deles tela, como fundo, dois arcazes e armários embutidos. Os demais altares são neo-clássicos. Merecem referência a talha do arco cruzeiro que culmina com insígnia da Virgem Maria, excelente carpintaria representada pelas portas almofadadas, grade da Cap. do Santíssimo, cancelo e guarda-corpo das tribunas. Dos trabalhos em pedra destacam-se: portadas, base do presbitério e lavabo.
Cbs.:	Segundo a tradição popular, no salão existente no fundo do altar-mor tem início um subterrâneo que liga a igreja às casas do Ouvidor, Câmara e Cadeia e Fonte do Rosário.
Nome:	Matriz de São Bartolomeu
Município:	Maragogipe
Descrição:	Matriz de elevado valor monumental e grandes proporções, recoberta por telhado de três águas que terminam sobre cimbalhas. Apresenta planta em cruz latina, contornada por arcarias exteriores, que suportam tribunas. Duas grandes sacristias superpostas por consistórios flanqueiam a capela-mor. Seu frontispício apresenta um corpo central, com belíssima portada em cantaria e folhas almofadadas, ladeada por duas portas semelhantes. Três janelas de coro e um frontão triangular truncado completam este corpo, que é flanqueado por duas torres piramidais revestidas de embrechados de azulejos. Portas, janelas (algumas com aventais) e arcos apresentam aduelas de cantaria. Seu interior é rico, com forro em gamela na nave, em abóbada de madeira, na capela-mor, e transepto; e em caixotões, na sacristia direita. São em pedra os arcos cruzeiro e do transepto, base do presbitério e pia batismal. Possui talha neo-clássica na capela-mor, transepto, em seis altares da nave, e quatro nichos das sacristias. Os púlpitos e um altar de sacristia são rococós. O coro e tribunas da nave são guarnecidas por balaústres de jacarandá. O monumento conserva notável acervo de imagens, telas, prataria e móveis.
Cbs.:	Todos os anos, na última segunda-feira de agosto, são celebrados os festejos em homenagem ao padroeiro da cidade, São Bartolomeu.

Anexo C2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitação Turística - Fortes

Nome:	Forte do Monte Serrat
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico. Um dos mais belos monumentos militares do período colonial. Tem forma de polígono irregular com torreões circulares nos ângulos recobertos por cúpulas. Possuía, originalmente, ponte levadiça entre a rampa e o terrapleno. O corpo de guarda tinha no térreo dois quartéis que flanqueavam a entrada e galeria arqueada. No pavimento superior ficava a casa do Comandante. Pelo levantamento de 1754, de J. A. Caldas, constata-se que os cinco arcos do corpo da guarda que se abriam para o terrapleno foram fechados e algumas divisórias internas modificadas. Naquela época, os dois torreões posteriores estavam "demolidos até o nível da declividade do parapeito...". Esta situação perdurou até, pelo menos, 1810, quando é assinalada num relatório da época. Em 1759 possuía oito peças de ferro calibre 18.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	Nas imediações do forte foi emboscado e morto, em 1624, o general holandês Johan Van Dorth.
Nome:	Forte de Santa Maria
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico, constituído por terrapleno em forma de polígono irregular, e a casa do comando com dois pavimentos. A fachada sul da casa do comando é revestida de telhas, tratamento impermeabilizante encontrado em empenas de sobrados baianos de todo o período colonial. O revestimento primitivo da fachada principal foi substituído por reboco imitando estereotomia de pedra. Sobre a porta de ingresso vê-se escudo com armas do Império. No interior existe nicho com imagem da padroeira - Virgem com o Menino Jesus nos braços, supostamente da época da construção. Existia, até o início do século XIX, no subsolo do terrapleno, casa de pólvora recoberta por abóbada de berço, atualmente fechada.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	
Nome:	Forte de Santo Antônio da Barra
Município:	Salvador
Descrição:	Forte em forma de polígono irregular, tendo no centro do terrapleno farol luminoso de seção cilíndrica. O atual farol data do século XIX, substituindo o anterior que é do final do século XVII. O acesso ao terrapleno se faz por um túnel em rampa, que termina em escadaria. Flanqueando a entrada, existem dois salões recobertos por abóbadas que serviam de quartéis da guarnição e cadeia. Até 1801 (Vilhena), não existiam as duas janelas que ladeiam o portal. Sobre o terrapleno existia, até 1810, duas casas para o comando, que foram mais tarde ligadas e estendidas até as duas guaritas. Durante a invasão holandesa de 1624, possuía o maior canhão da Bahia capaz de atirar balas de 24 libras. Vilhena afirma que em sua época (1801), o forte possuía peças de calibre 24 e 36. O brasão do Império sobre a portada foi colocado após a independência.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	Em 1705, a pedido do S. da Câmara, por ordem do Gov. Rodrigo da Costa, S. Antônio de Lisboa ascentou praça neste forte com posto de capitão, sendo depois promovido a ten. coronel com honra e soldos pagos ao C. de S. Francisco
Nome:	Forte do Mar, São Marcelo ou N. S. do Pópulo
Município:	Salvador
Descrição:	Edifício de notável mérito arquitetônico, desenvolvido segundo planta aproximadamente circular. É constituído por um torreão central envolvido por uma anel de igual altura (15m) formado pelo terrapleno perimetral e quartéis. Em 1759, segundo Caldas, possuía 54 peças de bronze e ferro. Este número foi reduzido para 46, no início do século XIX, e para 30 em 1865. Sobre o portal de entrada existe escudo de armas do império, que foi mutilado após a proclamação da República em 1889, com a substituição da coroa monárquica por estrela de cinco pontas. Possui no interior bancos embrechados de concha.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	Serviu de prisão política, dele tendo se evadido, em 1835, o chefe farroupilha Bento Gonçalves. Em três oportunidades serviu de prisão coletiva aos implicados na Federação dos Guanais (1833), na Sabinada (1838) e na insurreição dos Malês (1835).

Anexo C2 – Patrimônio Histórico Tombado com Visitação Turística - Museus

Nome:	Museu do Carmo
Município:	Salvador
Descrição:	Mobiliários, imagens sacras, alfaías, esculturas.
Horário de Funcionamento:	Seg a sex das 08h às 12h e das 14h às 18h / Sab e dom das 08h30' às 12h.
Preço:	
Obs.:	Fechado para reformas por tempo indeterminado.

Nome:	Museu da Arte Sacra
Município:	Salvador
Descrição:	Imagens sacras, esculturas, mobiliário, pinturas, prataria, alfaías, painéis em azulejos. Fundado em 1959. Administrado pela Universidade Federal da Bahia.
Horário de Funcionamento:	Seg a sex das 11h30' às 17h30'.
Preço:	
Obs.:	

Nome:	Fundação Hansen Bahia
Município:	Cachoeira
Descrição:	Xilografuras e instrumentos de trabalho do artista alemão Karl Hansen. Pode-se visitar a fazenda Santa Bárbara e atelier que encontram-se em São Felix.
Horário de Funcionamento:	Ter a sex das 09h às 16h / Sab e dom das 09h às 14h .
Preço:	
Obs.:	

Nome:	Museu do IPHAN
Município:	Cachoeira
Descrição:	Sobrado de elevado valor monumental, com planta quadrada e telhado de duas águas. Desenvolve-se em três níveis e possui um apêndice de serviços, articulado com o pavimento nobre por varanda em "L". Sua fronteira, emoldurada por cunhais de cantaria e uma robusta cornija, é vazada por uma portada com volutas e três portas, ao nível do térreo; e quatro janelas rasgadas, com guarda-corpo em serralheria, no andar nobre. São em lioz: portada, cercaduras de vãos, bacias de balcões e conversadeiras. A sobre-loja, de pé-direito baixíssimo, abre-se para a rua através de seteiras e para o quintal, por janelas. Apresenta um belo saguão com escadaria em pedra, cujo patamar serve de acesso à sobre-loja. Duas outras escadas de serviço fazem a ligação da loja com a sobre-loja e do quintal com a cozinha superior. O piso do térreo é totalmente atijolado e os pavimentos superiores assoalhados. O andar nobre é forrado. Os dois salões anteriores têm tetos em caixotões, com pinturas alusivas à recepção de visitas e banquetes. Merecem destaques as excelentes esquadrias almofadadas, em especial da portada; e quatro armários embutidos decorados. O acervo do museu é constituído por excelente mobiliário, trazido do Rio de Janeiro.
Horário de Funcionamento:	
Preço:	
Obs.:	O sobrado n° 2 da Rua Ana Nery possui salão com forro, em caixotões, possivelmente com pinturas do mesmo gênero da casa em pauta.

Anexo C 3 - Ficha de Avaliação dos Atrativos Turísticos

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS					
Nome do atrativo:					
Município:			Data da visita:		
Acompanhante:			Duração da visita:		
0	1	2	3	4	5
inexistente	ruim	fraco	razoável	bom	excelente
Quesitos	Sub-itens / Explicação			Nota atual	Nota potencial
1 - Acessibilidade*	Conforto (meio de transporte / condição da via de acesso)				
	Tempo de Deslocamento (custo/benefício)				
	Facilidade (sinalização / vias familiares / esforço)				
	Sensação do Trajeto				
2 - Preço*	custo/benefício do valor desembolsado				
3 - Infra-estrutura*	Equipamentos do receptivo turístico				
	Lixo (lixeiras / coleta)				
	Telecomunicações (telefones públicos / cobertura celular)				
	Saneamento básico (rede de água e esgoto)				
4 - Escala nacional/internacional*	local=2; regional=3; nacional=4; internacional=5				
5 - Beleza	nível de beleza				
6 - Clima	clima adequado ou não ao caráter do atrativo				
7 - Características Culturais/Sociais	Importância				
	Originalidade				
	Hospitalidade				
8 - Instalações de lazer	Complementariedade ao atrativo como um todo				
	Adequação ao fluxo				
	Segurança / Manutenção / Limpeza				
9 - Instalações comerciais	Preço				
	Complementariedade ao atrativo como um todo				
	Adequação ao fluxo				
	Segurança / Manutenção / Limpeza				
10 - Hospedagem	Variedade				
	Instalações				
	Serviço				
	Preço				
	Adequação ao caráter do atrativo				
11 - Alimentação	Instalações				
	Serviço				
	Preço				
	Adequação ao fluxo				
12 - Nível de capacitação da população local	Adequação ao caráter do atrativo				
	Hospitalidade / Cortesia				
	Nível percebido de treinamento para a atividade turística				
13 - Apoio da comunidade e poder público	Nível percebido de importância do atrativo pelo poder público				
	Nível percebido de importância do atrativo pela comunidade				
	Ações realizadas para o desenvolvimento do atrativo				
14 - Sazonalidade do Atrativo	pontual em alta temporada= 1; pontual em baixa temporada=2; um período de férias=3; dois períodos de férias=4; ano todo=5				
* itens a serem caracterizados				Total	

Caráter do atrativo	Atual	Potencial
Histórico/cultural		
Lazer/entretenimento		
Ecoturismo		
Aventureiro		
Rural		
Náutico/pesca		
Religioso		
Terapêutico		
Negócios		

Atividades realizadas no atrativo

Anexo C3 - Ficha de Avaliação dos Atrativos Turísticos (continuação)

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS

Acesso	Vias e trajetos	
	Meios de transporte	
	Distância ao centro urbano principal	
	Tempo do centro urbano principal	
	Dificuldades de acesso	
	Descrição do entorno	

Preço	Transporte	
	Entrada	
	Outros	

Planejamento	O atrativo foi planejado?	
	Caracterizar o objetivo do planejamento	

Infraestrutura	Descrever a adequação dos itens mais relevantes ao atrativo	
-----------------------	-------------------------------------------------------------	--

Escala	Justificar a escala constatada	
---------------	--------------------------------	--

Experiência turística:

A+++	A	B	C

Anexo C 4- Tabela de Avaliação de Atrativos – Baía de Todos os Santos

Município	Atrativos	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Características	Apoio	Preservação	Sazonalidade	Total Acumulado
Cachoeira		67	30	35	68	72	33	23	34	796
	Artesanato de Cachoeira	4	3	4	4	4	3	0	5	55
	Candomblé de Cachoeira	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Conjunto Arquitetônico de Cachoeira	4	4	5	5	5	5	4	5	74
	Conjunto da Ordem 3a. do Carmo	5	4	5	5	5	5	4	5	76
	Convento São Francisco do Paraguaçu	5	0	0	5	5	0	0	0	40
	Feira Livre de Cachoeira	5	0	0	4	5	0	0	0	37
	Festa da Irmandade da Boa Morte (Cachoeira)	5	5	5	5	5	5	5	3	76
	Festa de N.S. D'Ajuda (Cachoeira)	3	3	3	3	3	3	0	2	40
	Festa de São João (Cachoeira)	3	3	3	3	3	2	0	2	39
	Filarmônicas de Cachoeira	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Fundação e Museu Hansen Bahia	3	4	4	3	4	4	4	4	59
	Gastronomia Típica de Cachoeira	3	0	0	5	5	0	0	0	36
	Igrejas de Cachoeira	5	2	3	4	4	3	3	4	58
	Lagamar do Iguape	4	0	0	5	5	0	0	0	38
	Ponte Dom Pedro II	4	2	3	4	4	3	3	4	56
	Rio Paraguaçu	5	0	0	5	5	0	0	0	40
	Vila de Belém	3	0	0	2	3	0	0	0	21
Itaparica		27	18	23	32	32	17	13	23	394
	Artesanato de Itaparica	3	4	4	4	4	4	0	4	54
	Centro Histórico de Itaparica	3	3	4	4	4	2	2	4	54
	Fonte da Bica	3	2	4	4	4	3	4	4	57
	Fortaleza de São Lourenço	3	0	0	4	4	0	0	0	30
	Igrejas de Itaparica	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Marina de Itaparica	3	4	4	4	2	3	0	5	49
	Praia de Amoreiras	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Praia Ponta de Areia	3	3	4	4	3	3	3	3	52
	Praias do Forte e do Boulevard	4	2	3	2	4	2	4	3	49
Jaguaripe		18	0	0	29	25	0	0	0	198
	Cachoeira do Rio da Dona	2	0	0	4	3	0	0	0	25
	Cadeia do Sal	4	0	0	4	4	0	0	0	32
	Igreja D'Ajuda	4	0	0	3	3	0	0	0	26
	Manguezais de Jaguaripe	2	0	0	4	4	0	0	0	28
	Praia de Mutá	2	0	0	4	3	0	0	0	25
	Praias desertas (Ponta dos Garcês, Ilha da Ajuda)	2	0	0	5	4	0	0	0	31
	Rios Jaguaripe e da Dona (Jaguaripe)	2	0	0	5	4	0	0	0	31
Madre de Deus		10	8	6	12	11	7	3	9	142
	Igreja de N.S. de Madre de Deus	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Ilhas de Maria Guarda e das Vacas (Madre de Deus)	1	0	0	4	2	0	0	0	20
	Madreverão	3	5	3	3	4	4	0	5	54
	Praias (da Costa, Cação e da Ponta do Suape)	3	3	3	2	2	3	3	4	44
Maragojipe		27	8	9	29	32	10	0	6	284
	Candomblé de Maragojipe	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Carnaval de Mascarados de Maragojipe	3	3	3	3	3	4	0	2	41
	Centro Histórico de Maragojipe	3	0	0	4	3	0	0	0	27
	Festa de São Bartolomeu (Maragojipe)	3	3	3	3	3	3	0	2	40
	Festa Junina (Maragojipe)	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Filarmônica de Maragojipe	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Manguezais de Maragojipe	3	0	0	4	5	0	0	0	33
	Praia de Coqueiros de Maragojipe	3	0	0	2	2	0	0	0	18
	Regata Aratu-Maragojipe	3	2	3	4	4	3	0	2	44

Anexo C 4 – Tabela de Avaliação de Atrativos – Baía de Todos os Santos (continuação)

Município	Atrativos	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Características	Apoio	Preservação	Sazonalidade	Total Acumulado
Nazaré		40	25	24	45	51	24	15	22	540
	Artesanato de Nazaré	3	3	4	4	4	3	0	4	51
	Candomblé de Nazaré	2	0	0	2	4	0	0	0	22
	Capoeira de Nazaré	2	0	0	3	4	0	0	0	25
	Centro Histórico de Nazaré	4	3	4	4	4	4	3	4	60
	Cine Rio Branco	3	4	4	4	4	4	5	3	62
	Estação de Trem e Locomotiva	4	4	2	3	4	3	4	3	56
	Estátua de Jesus Cristo e Mirante	2	4	3	4	3	3	3	4	53
	Fazenda Senhor do Bomfim	2	0	0	4	4	0	0	0	28
	Feira dos Caxixis	5	4	4	4	5	4	0	2	57
	Festa de São Roque (Nazaré)	3	3	3	3	4	3	0	2	43
	Gastronomia Típica de Nazaré	3	0	0	5	4	0	0	0	33
	Piscicultura de Nazaré	3	0	0	0	3	0	0	0	15
	Rio Jaguaripe (Nazaré)	4	0	0	5	4	0	0	0	35
Salinas da Margarida		24	0	0	32	24	0	0	0	216
	Artesanato Típico de Salinas da Margarida	5	0	0	5	4	0	0	0	37
	Barra do Paraguaçu	3	0	0	5	4	0	0	0	33
	Gastronomia Típica de Salinas da Margarida	1	0	0	5	5	0	0	0	32
	Ponta do Dourado	3	0	0	5	3	0	0	0	30
	Praia da Ponte	3	0	0	3	2	0	0	0	21
	Praia do Amor	3	0	0	3	2	0	0	0	21
	Praia do Maia	3	0	0	3	2	0	0	0	21
	Praia Grande	3	0	0	3	2	0	0	0	21
Santo Amaro		31	10	10	37	39	11	7	10	365
	Cachoeira de Zé Regadas e de Nanã	2	0	0	3	2	0	0	0	19
	Cachoeira do Urubu	1	0	0	4	4	0	0	0	26
	Candomblé de Santo Amaro	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Centro histórico de Santo Amaro	4	3	3	4	4	3	3	4	58
	Festa de N.S. da Purificação (Santo Amaro)	5	3	3	5	5	4	0	2	57
	Folclore de Santo Amaro	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Igreja de N.S. das Oliveiras	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Marco Inicial da Cidade de Santo Amaro	2	0	0	1	3	0	0	0	16
	Museu do Recolhimento dos Humildes	4	4	4	5	5	4	4	4	70
	Praia de Itapema	1	0	0	3	2	0	0	0	17
	Teatro Dona Canô	4	0	0	3	4	0	0	0	29
São Felix		37	13	15	41	41	13	11	13	422
	Candomblé de São Felix	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Casa de Hansen Bahia (Fazenda Santa Bárbara)	3	2	4	3	5	4	3	4	56
	Centro Histórico de São Felix	4	3	3	3	4	3	3	4	55
	Fábrica de Charutos e Centro Cultural Dannemann	3	5	5	4	5	3	5	3	67
	Filarmônica de São Félix	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Fundação Luis Ademir de Cultura	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Manifestações Populares de São Félix	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Mirante São Felix-Muritiba	5	0	0	5	2	0	0	0	31
	Porto de São Felix	4	0	0	3	2	0	0	0	23
	Santuário de Santa Bárbara	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Solar dos Guinles	2	0	0	4	2	0	0	0	22
	Teatro de Rua - "A paixão de Cristo"	3	3	3	4	4	3	0	2	46

Anexo C 4 – Tabela de Avaliação de Atrativos – Baía de Todos os Santos (continuação)

Município	Atrativos	Atrativos							Total Acumulado	
		Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Características	Apoio	Preservação		Sazonalidade
São Francisco do Conde		17	0	0	27	27	0	0	0	196
	Casa e Capela do Engenho D'Água	2	0	0	3	4	0	0	0	25
	Centro Histórico de São Francisco Conde	4	0	0	3	4	0	0	0	29
	Engenho da Ilha de Cajaíba	2	0	0	4	3	0	0	0	25
	Igreja da N. S. do Vencimento	2	0	0	4	4	0	0	0	28
	Ilha das Fontes (S. Fco. do Conde)	1	0	0	4	4	0	0	0	26
	Imperial Instituto Baiano Agrícola (Escola Agrícola)	4	0	0	5	5	0	0	0	38
	Monte Recôncavo	2	0	0	4	3	0	0	0	25
Saubara		15	3	3	18	20	2	2	4	167
	Artesanato de Saubara	2	0	0	2	2	0	0	0	16
	Bica de Bom Jesus	2	0	0	2	3	0	0	0	19
	Cascata de Bom Jesus	2	0	0	2	2	0	0	0	16
	Gruta dos Milagres	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Manguezais de Saubara	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Manifestações Culturais de Saubara	2	0	0	2	3	0	0	0	19
	Pat. Hist. de Saubara (Igr. Bom Jesus e Matriz S. Domingos de Gusmão)	2	0	0	2	2	0	0	0	16
	Praia de Cabuçu	1	3	3	2	2	2	2	4	37
Vera Cruz		18	10	10	27	24	7	8	12	266
	Igreja de Nossa Senhora da Penha	2	0	0	3	3	0	0	0	22
	Igreja do Nosso Senhor de Vera Cruz	4	0	0	5	5	0	0	0	38
	Mergulho em Vera Cruz	2	0	0	4	4	0	0	0	28
	Praia de Barra Grande	2	3	3	4	2	2	2	4	45
	Praia de Cacha-Pregos	3	3	3	4	2	2	4	4	51
	Praia e Distrito de Mar Grande	3	4	4	3	3	3	2	4	51
	Reservas Ecológicas de Vera Cruz	2	0	0	4	5	0	0	0	31
Total Global		331	125	135	397	398	124	82	133	3986

Fonte: FGV 2002

Anexo C 4 – Tabela de Avaliação de Atrativos – Costa dos Coqueiros

Município	Atrativos	Atrativos								Total Acumulado
		Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Características	Apoio	Preservação	Sazonalidade	
Camaçari		29	17	22	33	35	20	21	24	428
Aldeia Hippie		4	2	5	4	5	3	4	4	63
Barra do Jacuípe		4	3	3	5	5	4	4	4	67
Barra do Pojuca e Itacimirim		4	0	0	3	3	0	0	0	26
Praia de Arembepe		4	3	4	3	3	3	3	4	53
Praia de Busca Vida		1	0	0	4	4	0	0	0	26
Praia de Guarajuba		3	3	3	3	3	3	3	4	50
Praia de Jauá		3	3	3	3	3	3	3	4	50
Projeto Tamar Arembepe		4	3	4	4	5	4	4	4	65
Trilhas de Ecoturismo (Camaçari)		2	0	0	4	4	0	0	0	28
Conde		34	7	10	50	46	7	8	11	425
Barra do Itapicuru		3	0	0	5	5	0	0	0	36
Barra do Itariri		2	3	3	4	3	2	3	4	50
Cachoeira do Vermelho		1	0	0	4	3	0	0	0	23
Cavalo Russo		2	0	0	5	4	0	0	0	31
Fazendas antigas do Conde		2	0	0	4	3	0	0	0	25
Festa de Careta (Conde)		4	0	0	2	4	0	0	0	26
Mata do Bú e Bonito		2	0	0	4	4	0	0	0	28
Pantanal Baiano		2	0	0	4	4	0	0	0	28
Praia de Poças		3	0	0	3	2	0	0	0	21
Praia de Siribinha		3	0	0	4	3	0	0	0	27
Praia de Sítio do Conde		3	2	3	3	2	3	2	4	43
Sambaqui (Arqueologia)		3	2	4	4	5	2	3	3	55
Vila do Conde		4	0	0	4	4	0	0	0	32
Entre Rios		13	8	10	13	10	7	9	12	170
Cachoeira dos Índios		2	0	0	4	4	0	0	0	28
Praia de Massarandupió		3	2	4	4	4	2	4	4	56
Praia de Subaúma		4	3	3	3	1	2	3	4	45
Praia e Vila de Porto Sauípe		4	3	3	2	1	3	2	4	41
Esplanada		22	3	6	34	33	5	7	8	292
Barra do Rio Inhambupe		3	0	0	4	3	0	0	0	27
Brejo do Curió		2	0	0	3	3	0	0	0	22
Cachoeira Grande		2	0	0	4	4	0	0	0	28
Candomblé de Esplanada		2	0	0	3	4	0	0	0	25
Cemitério da Boa Vista		1	0	0	3	4	0	0	0	23
Festa Típicas - Marujada e Reisado (Esplanada)		4	0	0	4	4	0	0	0	32
Lagoa Azul		2	0	3	5	4	2	4	4	52
Lagoas Redonda, de Panela e do Albergue		2	0	0	5	4	0	0	0	31
Praia e Vila de Baixios		4	3	3	3	3	3	3	4	52

Anexo C 4 – Tabela de Avaliação de Atrativos – Costa dos Coqueiros (continuação)

Município	Atrativos	Atrativos							Total Acumulado	
		Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Características	Apoio	Preservação		Sazonalidade
Jandaíra		26	9	14	36	31	11	15	13	352
	Cachoeira do Itanhi	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Dunas de Mangue Seco	3	3	4	5	4	3	5	4	64
	Praia de Coqueiros de Jandaíra	3	0	0	5	4	0	0	0	33
	Praia de Mangue Seco	3	3	5	5	5	3	5	4	68
	Praias da Costa Azul	3	0	0	5	2	0	0	0	27
	Rio Real	4	0	0	5	4	0	0	0	35
	Vila de Abadia	3	0	0	3	4	0	0	0	27
	Vila de Mangue Seco	4	3	5	5	5	5	5	5	74
Lauro de Freitas		27	10	8	27	25	10	9	12	290
	Centro Urbano de Lauro de Freitas	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Circuito Baiano de Kart/Kartódromo	3	0	0	0	2	0	0	0	12
	Parque Metropolitano de Ipitanga	3	0	0	4	2	0	0	0	24
	Praia de Buraquinho	2	2	3	4	3	3	3	4	49
	Praia de Ipitanga	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Praia de Vilas	3	5	2	4	3	4	3	5	59
	Reveillon em Villas do Atlântico	4	0	0	3	4	0	0	0	29
	Rio Joanes/Ipitanga	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Terminal Turístico Mãe Mirinha de Portão	3	0	0	3	2	0	0	0	21
Mata de São João		32	34	36	44	41	33	28	32	576
	Artesanato da Vila Sauípe	2	1	1	3	4	3	0	1	33
	Castelo Garcia D'Avila	3	4	4	5	5	4	4	4	68
	Lavagem de Praia do Forte	4	4	4	3	2	3	0	1	40
	Praia de Imbassaí	2	3	3	4	3	3	3	4	51
	Praia de Papagente e do Lorde - Piscinas Naturais	2	2	3	4	4	3	4	4	54
	Praia de Praia do Forte	3	4	5	5	4	4	4	5	68
	Praia e dunas de Santo Antônio	2	0	0	5	5	0	0	0	34
	Projeto Tamar Praia do Forte	3	5	5	4	5	5	5	5	73
	Reserva da Sapiroanga	3	3	2	4	4	2	4	2	52
	Reveillon em Praia do Forte	4	4	4	3	2	2	0	1	39
	Vila de Praia do Forte	4	4	5	4	3	4	4	5	64
Total Global		183	88	106	237	221	93	97	112	2533

Fonte: FGV 2002

Anexo C 4- Tabela de Avaliação de Atrativos – Salvador

Município	Atrativos	Accesibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Características	Apoio	Preservação	Sazonalidade	Total Acumulando
Salvador		328	270	276	350	339	267	266	256	4850
	Baía de Todos os Santos	5	4	5	5	5	4	2	4	69
	Candomblés de Salvador	4	4	3	4	5	3	5	3	65
	Capoeira de Salvador	3	3	5	5	5	3	5	3	66
	Carnaval de Salvador	4	5	5	5	5	5	5	2	72
	Casa de Angola	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Catedral Basílica de Salvador	5	5	4	5	5	5	4	4	75
	Centro Histórico de Salvador	5	5	5	5	5	5	5	5	80
	Convento de São Francisco	5	4	5	5	5	4	4	5	75
	Dinâmica Cultural de Salvador	3	4	5	4	5	4	3	5	66
	Elevador Lacerda	5	4	5	5	5	5	4	4	74
	Festa da Independência da Bahia	4	4	4	4	4	4	4	3	62
	Festa de Iemanjá (Salvador)	5	5	5	5	5	5	5	2	74
	Festa de Reis	3	4	3	4	3	3	4	3	55
	Festa de Santa Luzia	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Festa de São João	3	3	3	3	4	3	3	3	51
	Festa do Divino	3	4	4	4	3	4	3	3	55
	Festival de Verão	4	5	4	4	3	5	0	1	50
	Forte de N.S. de Monte Serrat	5	3	3	4	4	2	5	5	55
	Forte de Santa Maria	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Forte de Santo Antônio Além do Carmo	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Forte de Santo Antônio da Barra	5	5	4	5	5	5	5	4	77
	Forte de São Diogo	4	0	0	5	5	0	0	0	38
	Forte de São Marcelo	4	0	0	5	5	0	0	0	38
	Forte de São Pedro	4	3	2	4	4	3	5	2	57
	Fundação Casa de Jorge Amado	4	4	4	5	4	4	4	4	67
	Igreja da Ajuda	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja da Ascensão do Senhor	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja da Boa Viagem	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja da Ordem Terceira de São Domingos	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja da Ordem Terceira de São Francisco	4	4	4	5	5	4	5	4	72
	Igreja de São Joaquim	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja de São Pedro dos Clérigos	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja do Boqueirão	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja do Senhor do Bonfim	4	5	5	5	5	5	5	5	78
	Igreja dos Afritos	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Igreja e Convento da Lapa	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja e Convento da Palma	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Igreja e Convento de Santa Teresa	4	4	4	5	4	4	4	4	67
	Igreja e Convento do Carmo	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja e Convento do Desterro	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Igreja e Santa Casa da Misericórdia	4	4	4	5	4	4	4	4	67
	Igreja N.S. da Conceição da Praia	4	4	4	5	4	4	4	4	67
	Igreja N.S. da Penha - Ribeira	5	0	0	4	4	0	0	0	34
	Igreja N.S. da Vitória	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja N.S. do Pilar	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja N.S. do Rosário dos Pretos	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja Santo Antônio Além do Carmo	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Igreja Santo Antônio da Barra	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Ilha de Maré	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Ilha dos Frades	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Instituto Geográfico e Histórico	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Lagoa de Abaeté	3	3	4	4	5	3	3	5	62
	Lavagem do Bonfim	4	4	5	5	5	5	5	2	70
	Memorial da Câmara de Salvador	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Memorial da Medicina Brasileira	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Memorial dos Governadores	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Memorial Irmã Dulce	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Mercado Modelo	4	4	4	3	3	3	0	5	51
	Mergulho em Salvador	3	3	2	4	2	4	4	5	54
	Mosteiro de São Bento	4	4	4	5	5	4	5	4	72
	Museu Abelardo Rodrigues	4	4	4	5	5	4	4	3	68
	Museu Afro-Brasileiro	4	4	4	4	4	4	4	4	64
	Museu Arquelógico	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Museu Carlos Costa Pinto	4	4	4	5	5	4	4	4	70
	Museu Casa dos Sete Candeeiros	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Museu da Cidade	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Museu da Ordem Terceira de São Francisco	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Museu da Ordem Terceira do Carmo	4	0	0	4	4	0	0	0	32
	Museu da Santa Casa de Misericórdia	3	3	3	3	3	3	3	3	48
	Museu de Arte da Bahia	4	4	4	5	5	4	4	3	68
	Museu de Arte Moderna da Bahia - MAM	5	5	4	5	4	3	4	3	68
	Museu de Arte Sacra da UFBA	4	4	4	5	4	4	4	4	67
	Museu de Ciências e Tecnologia	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Museu do Benin	3	0	0	3	3	0	0	0	24
	Museu do Cacau	3	3	3	3	3	3	3	3	48